

Bairros

XI

CIDADES

SAIBA MAIS

- Foi na Prainha de Vila Velha que Vasco Fernandes Coutinho, primeiro donatário da Capitania do Espírito Santo, chegou em 1535.
- Na década de 60 foi feito um aterro no local formando a atual praia.
- Em 1988 foi inaugurado o Parque da Prainha, controlado pelo Estado. Ele contava com quadras de esporte, campo de futebol, concha acústica e quiosques.
- Em 1998 o controle do parque foi cedido à prefeitura por 10 anos.
- No entorno da Prainha encontram-se

pontos turísticos como a Gruta de Frei Pedro Palácios, a antiga subida do Convento da Penha, a subida para o Forte São Francisco Xavier e a Igreja do Rosário.

- A Prefeitura de Vila Velha estuda reativar o terminal aquaviário do local para transporte de lancha entre Vitória e Vila Velha durante a festa dos 450 anos do Convento da Penha, que acontece em 2008.

Fontes: Antônio Marcus Carvalho Machado, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Vila Velha e Pesquisa A Tribuna.

Bairros Prainha V V

Governo vai reformar Parque da Prainha

A Prefeitura de Vila Velha vai devolver área ao Estado, que irá construir uma nova praça

O governo do Estado vai reassumir o controle do Parque da Prainha, em Vila Velha, e reformar toda a área, que deve ficar pronta em 2008, quando serão comemorados os 450 anos do Convento da Penha. A Arquidiocese de Vitória havia reivindicado a cessão da área, que fica próxima ao Convento.

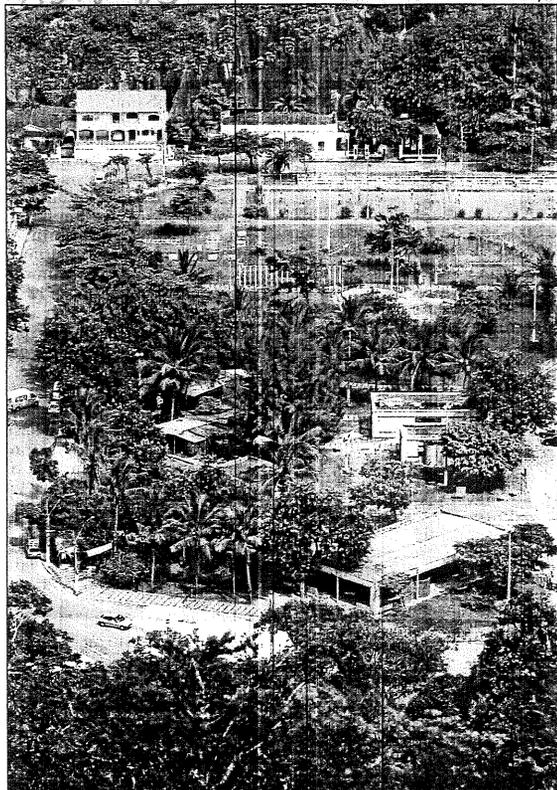
O vice-governador, Ricardo Ferraço, explicou que a decisão foi tomada em conjunto com a Prefeitura de Vila Velha, que concordou em antecipar a devolução da área para o Estado, cedida à municipalidade desde 1998, por 10 anos.

“O comodato venceria no ano que vem. Nós construímos um entendimento com o prefeito Max Filho e a prefeitura vai nos antecipar a devolução desta área nos próximos dias. Vamos fazer uma praça nova”, disse.

Com a devolução, o Estado vai bancar a elaboração e a execução de um projeto de arquitetura para reconstrução e revitalização do local.

“A prefeitura está devolvendo a área para o Estado, que tem a obrigação de fazer uma construção compartilhada com o conjunto da sociedade. Não se pode, enquanto espaço público, fazer doação para esta ou aquela igreja”, frisou.

Ele salientou que o parque poderá ser usado para manifestações religiosas, culturais e de origens diversas e explicou que a reivindicação do arcebispo de Vitória,



ANTONIO MOREIRA/AT

Vista geral do Parque da Prainha, em Vila Velha

dom Luiz Mancilha Vilela, não era que o controle fosse da Igreja, mas que a área fosse revitalizada.

“Nós vamos assinar este documento ainda em março, contratar projeto e fazer as obras. A nossa meta é entregar em 2008 o parque à população”, ressaltou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Vila Velha, Antônio Marcus Carvalho Machado, comentou que a prefeitura já estava pensando nas comemorações dos 450 anos do Convento da Penha, em 2008.

“É preciso que a área da Prainha esteja vocacionada para osromeiros, pessoas que vêm visitar o Convento e fazer uma missa. Mas não significa dizer que é um espaço somente católico. Será um espaço para um público maior. O Estado é laico e não tem religião”, disse.

O Arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, não quis comentar a decisão do governo. A assessoria de comunicação da arquidiocese informou que a decisão não será contestada.

Moradores e evangélicos aprovam

Moradores do centro de Vila Velha e evangélicos aprovam a decisão do governo do Estado de retomar o controle do Parque da Prainha e reformar o local.

A preocupação era de que, com a possível cessão da área para a Arquidiocese de Vitória, houvesse restrição do uso para atividades que não fossem católicas.

O presidente da Associação de Moradores de Vila Velha Centro (AMVVC), Wolmar José Medice Junior, disse que não era contra o controle do local ser passado para a Igreja, mas estava preocupado.

“O medo era limitarem o uso de uma área pública. Se o governo está com o projeto de revitalizar, não seremos contra. O

parque está virando um caos, porque a cada dia chega mais um morador de rua. Inclusive, está virando local de sexo e drogas”, relatou.

Para o presidente da Associação dos Pastores de Vitória e membro do Colegiado de Pastores da Grande Vitória, pastor Enoque de Castro Pereira, o importante é que o Estado dê uso geral à área.

“Acho válido o uso geral, sem puxar para nenhuma denominação ou religião. A Igreja Católica acostumou-se a sempre ter hegemonia dos melhores lugares e melhores praças. Hoje, a mentalidade não é mais esta. Desde que seja uma coisa ecumênica, acho válido e interessante”, disse.

Ele reconheceu que a área

tem envolvimento histórico com o catolicismo, em decorrência da proximidade com o Convento da Penha, mas ressaltou que hoje é necessário que exista espaço para todos, inclusive manifestações culturais e outras atividades que não sejam religiosas.

Mas, como a área tem forte relação com o catolicismo, a prefeitura já está de olho nas comemorações dos 450 anos do Convento da Penha, que acontece em 2008.

A prefeitura também estuda a reabertura do terminal aquaviário que existe na Prainha. A ideia é transportar turistas de lancha pela baía de Vitória, da Praça do Papa, Vitória, até o local durante a festa.